



**ATA 04/2020**

*Aos vinte e seis dias do mês de junho de dois mil e vinte, pelas vinte e uma horas, realizou-se no Cine Teatro da Nazaré e em simultâneo em videoconferência, por força das atuais contingências do surto pandémico coronavírus COVID-19, a sessão ordinária da Assembleia Municipal da Nazaré, presidida por José António Ramalhal Lopes e secretariada por Valter José Lameiro Soares e Maria Celeste Ferreira Cardador. -----*

*Além dos membros da mesa, fizeram parte da sessão os Senhores José Alexandre Serra Sales, António de Sousa Pimenta, Ricardo António Mafra Germano Esgaio, Sílvia Alexandra Rato Fonseca Gomes, Milton Hugo Mafra Estrelinha, Daniel Vieira Meco, João Pedro Azevedo Pessa, António Lopes Ferreira dos Santos, Anabela Delgado Zarro Balau - eleitos pelo Partido Socialista; Joaquim Ascensão Pequicho, Maria de Fátima Soares Lourenço Duarte, Edmundo José Couto Barbosa, Belmiro José Eusébio da Fonte, Abílio José Januário Marques, Zélia Maria Pereira da Costa Piseiro - eleitos pelo Partido Social Democrata; João Paulo Quinzico Delgado, Sara Louraço Vidal Correia da Silva - eleitos pela Coligação Democrática Unitária; Telma de Jesus Laborinho Ferreira – eleita pelo Bloco de Esquerda; Carla Alexandra Nascimento Marques Abegão, em substituição do Presidente da Junta de Freguesia de Valado dos Frades; João António Portugal Formiga e José Rei Filipe Ramalho, Presidentes das Juntas de Freguesia de Nazaré e Famalicão, respetivamente. -----*

*Solicitaram a substituição, os Senhores Jorge Fernando Ferreira Gaspar Ribeiro, do Bloco de Esquerda; Vasco Frederico Pires de Sousa, da Coligação Democrática Unitária e António Pereira Nunes, do Partido Social Democrata. -----*

*Solicitaram a suspensão, os Senhores Carlos Filipe Mafra de Sousa – trinta dias; Maria da Ascensão Quinzico Codinha - nove dias; Luísa Maria Ricardo Alves – oito dias, todos do Partido Socialista. -----*

Assim, estiveram presentes no Cine-Teatro da Nazaré: José António Ramalhal Lopes, Valter José Lameiro Soares, José Alexandre Serra Sales, Milton Hugo Mafra Estrelinha, Daniel Vieira Meco, João Pedro Azevedo Pessa, Anabela Delgado Zarro Balau, João Paulo Quinzico Delgado, João António Portugal Formiga, José Rei Filipe Ramalho, Edmundo José Couto Barbosa, Maria de Fátima Soares Lourenço Duarte, Ricardo António Mafra Esgaio e Carla Alexandra Nascimento Marques Abegão. -----

Em sistema de videoconferência fizeram parte: Maria Celeste Ferreira Cardador, António de Sousa Pimenta, Sílvia Alexandra Rato Fonseca Gomes, António Lopes Ferreira dos Santos, Joaquim Ascensão Pequicho, Abílio José Januário Marques, Belmiro José Eusébio da Fonte, Sara Loureiro Vidal, Telma de Jesus Laborinho Ferreira e Zélia Maria Pereira da Costa Piseiro. Estiveram igualmente presentes, no Cine Teatro, o Senhor Presidente da Câmara, Walter Manuel Cavaleiro Chicharro e Vereador Orlando Jorge Eustáquio Rodrigues e em sistema de videoconferência os Senhores Vereadores Manuel António Águeda Sequeira, Alberto Madail da Silva Belo, António Gordinho Trindade e Salvador Portugal Formiga. -----

A Senhora Vereadora Regina Piedade participou a impossibilidade de estar presente. -----

Abertos os trabalhos, foram tratados os seguintes assuntos: -----

### **PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA**

#### **1. ATA DA SESSÃO DE 30 DE ABRIL DE 2020 - Apreciação e votação**

Deliberado, por unanimidade, aprovar.-----

Não tomaram parte na votação os membros que não estiveram presentes. -----

#### **2. LEITURA DO EXPEDIENTE**

Tomado conhecimento. -----

#### **3. ASSUNTOS GERAIS DE INTERESSE AUTÁRQUICO**

**RECOMENDAÇÃO DE ATRIBUIÇÃO AUTOMÁTICA DA TARIFA SOCIAL DA ÁGUA E RESÍDUOS - Bloco de Esquerda**



*A Senhora Telma Ferreira apresentou proposta que, após vários esclarecimentos e troca de impressões prestados pelas várias forças políticas e pela Chefe da Divisão Administrativa e Financeira, Dra. Helena Pola, quanto ao modo da sua entrada para tratamento nos trabalhos da sessão, transformou-a em recomendação, conforme documento que seguidamente se transcreve: --*

*“Considerando que: -----*

*Perante a crise pandémica da Covid-19, quem vive e trabalha no município da Nazaré está a responder positivamente e a adaptar os seus comportamentos a esta nova realidade; -----*

*As pessoas compreendem a importância de alterar os seus hábitos e proteger a comunidade da ameaça que hoje enfrentamos no concelho, em Portugal e no mundo; -----*

*São muitas as mudanças e as incertezas que se levantam nas variadas áreas no que diz respeito aos direitos, garantias e proteção, sendo, neste contexto, a primeira responsabilidade das autarquias a de responder a quem está mais vulnerável e viu os seus rendimentos reduzidos; -----*

*O papel da Câmara Municipal passa pelo esforço de coordenação e mobilização no combate à pandemia, assim como pela criação de uma primeira linha de respostas fundamentais; -----*

*Muitas famílias encontram-se em situação de carência económica, provocada ou agravada pelos efeitos económicos e sociais da pandemia Covid-19 que ainda vivemos, situação que faz com que muitas delas tenham dificuldades em cumprir o pagamento das despesas fixas, entre elas a fatura de água; -----*

*A instituição de uma Tarifa Social da Água, Saneamento e Resíduos foi uma medida importante para muitas famílias carenciadas do concelho, isentando-as do pagamento de tarifas fixas e aumentando a quantidade de água definida como primeiro escalão de consumo. -----*

*Contudo, a aplicação desta tarifa social ainda é dependente de um moroso e complexo processo burocrático, dependente da iniciativa dos consumidores, fazendo com que o número de*

*beneficiários seja manifestamente inferior ao universo potencial de pessoas singulares e agregados familiares elegíveis para esta tarifa de valor reduzido; -----*

*Está disponível através da Direção Geral da Administração Local a adesão ao mecanismo público da Plataforma de Interoperabilidade, que permite a aplicação automática do desconto da tarifa social nas faturas de todos os agregados com vulnerabilidade económica identificados no município com base nos dados da Autoridade Tributária e da Segurança Social, tal como já sucede na atribuição da tarifa social da energia; -----*

*A entidade reguladora dos setores da água e resíduos (ERSAR) já em 2018, em Recomendação aos municípios, realçou a “clara vantagem, para as partes envolvidas, da atribuição automática da tarifa social a todos os consumidores elegíveis nos termos legalmente definidos. -----*

*O Decreto-Lei n.º 147/2017 estabeleceu o regime de atribuição de tarifa social, a atribuir pelo município territorialmente competente e a aplicar a clientes finais do fornecimento dos serviços de águas. O referido decreto possibilita que a atribuição desta tarifa se proceda de forma automática, não carecendo de pedido ou requerimento. Para esse efeito, os municípios obtêm a informação sobre a elegibilidade dos potenciais beneficiários, mediante o número de identificação fiscal do titular do contrato e do código do local de consumo, através da DGAL, que para este efeito consulta os serviços competentes da Segurança Social e da Autoridade Tributária e Aduaneira (AT); -----*

*Assim, a Assembleia Municipal d Nazaré, reunida a 26 de junho de 2020, ao abrigo do artigo 25.º, n.º 2, alíneas j) e k) do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, delibera: -----*

*Recomendar à Câmara Municipal da Nazaré que delibere tornar a atribuição da Tarifa Social da Água automática através dos mecanismos previstos para o efeito, dispensando a apresentação de requerimento, nos termos do Decreto-Lei n.º 147/2017.” -----*

*Colocada à votação, foi deliberado, por unanimidade, aprovar.-----*

**VOTO DE SAUDAÇÃO À MOBILIZAÇÃO ANTIRRACISTA – Bloco de Esquerda**



*De seguida a Senhora Telma Ferreira apresentou o voto de saudação, que se transcreve:-----*

*“Considerando que: -----*

*1. O assassinato de George Floyd em Minneapolis, EUA, a 25 de maio de 2020, desencadeou uma onda de solidariedade antirracista por todo o mundo; -----*

*2. No passado dia 6 de junho, milhares de pessoas em Portugal saíram às ruas de forma espontânea pela igualdade de direitos e contra o racismo e xenofobia; -----*

*3. Diversos coletivos e movimentos sociais uniram as suas vozes numa manifestação em prol de uma sociedade mais justa e igualitária – por condições de trabalho dignas, pelo direito à habitação, pela defesa do clima, pela igualdade de género, contra a discriminação e o racismo;---*

*4. No atual contexto mundial, em que se afirmam ideais contrários aos da sociedade democrática e igualitária, e no contexto nacional, onde se verifica um aumento a cada ano de queixas apresentadas à Comissão para a Igualdade e Contra a Discriminação Racial, é especialmente relevante reconhecer a esperança que uma manifestação antirracista de dimensão sem precedentes traz consigo. -----*

*Assim, a Assembleia Municipal da Nazaré reunida a 26 de junho de 2020, ao abrigo do artigo 25.º, n.º 2, alíneas j) e k) do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, delibera: -----*

*1. Saudar a mobilização social antirracista, bem como todas as pessoas e estruturas representativas, que lutam pela igualdade, liberdade e pela garantia de direitos; -----*

*2. Declarar este município como município antirracista.” -----*

*A Senhora Maria de Fátima Duarte interveio para dizer que o que aconteceu na América é deplorável, mas na sua opinião, o racismo irá continuar a aparecer, não devendo haver cores e etnias devendo haver pessoas e os direitos humanos serem respeitados.-----*

*Deliberado, por maioria, aprovar com vinte e dois votos a favor, um voto contra do Senhor Abílio Marques e uma abstenção do Senhor Belmiro da Fonte.-----*

O Senhor João Paulo Delgado apresentou a seguinte declaração de voto:-----

*“O voto a favor do PCP na moção agora apresentada traduz, sobretudo, a posição da CDU de inequívoca condenação e combate ao racismo e à xenofobia, património de intervenção das forças que constituem a Coligação. -----*

*Um combate que exige também a denúncia de acções que visam exacerbar a questão para inculcar na sociedade portuguesa um clima de conflitualidade racial que se revela, como se vê, pasto para a sua instrumentalização ao serviço de agendas reaccionários e populistas. -----*

*Tendo votado a favor da moção apresentada pelo BE pelas razões referidas não podemos deixar de assinalar a incoerência de quem, alimentando a identificação do povo português como racista, considera que ele o deixaria de ser, se assim fosse, por mera aprovação de declaração de um território como anti-racista”-----*

O Senhor Abílio Marques referiu que o que está apresentado no documento, fala em duas situações completamente distintas, nomeadamente a segunda, de declarar o Município antirracista. Lembrou que a Nazaré nunca foi racista. O que agora é invocado, é o que se está a passar nos Estados Unidos da América.-----

Dada a palavra ao Senhor Milton Estrelinha, apresentou a seguinte declaração do Partido Socialista:-----

*“A atual pandemia com que a comunidade mundial se depara obriga a constantes adaptações a uma “nova” realidade. Mas no meio desse turbilhão de mudanças mantém-se um conjunto alargado de profissionais que se encontram na linha da frente ao combate ao COVID-19. São vários os profissionais, que nas mais variadas áreas de atuação, se disponibilizam, diariamente, em prol do bem público e a estes o Partido Socialista da Nazaré não os esquece e agradece a forma única e meritória com que lutam. Por seu turno, também, o trabalho do executivo socialista tem sido de salientar. Foi aprovado, com o contributo de todas as forças políticas do concelho, um conjunto de medidas de apoio social. As entidades da economia social, como as instituições*



*particulares de solidariedade social (IPSS) e outras integradas no setor social, fornecem diariamente refeições a diversos grupos da população, tais como idosos, crianças e a cidadãos socioeconomicamente vulneráveis, desempenhando, deste modo, um papel relevante na melhoria das condições nutricionais da população e, neste sentido, a Câmara Municipal reforçou o apoio cedido, reconhecendo a importância que assumem na nossa sociedade. Ainda no sentido de controlo da propagação do novo coronavírus, o atual executivo, apoiou, juntamente com várias entidades, a realização de testes de diagnóstico à COVID-19 a toda a comunidade piscatória e encontra-se, atualmente, a distribuir um Kit de Proteção Individual a toda a população do concelho, com o apoio das Juntas de Freguesia na sua distribuição. -----*

*O COVID-19 obrigou-nos a adaptar a uma nova realidade e com isso iniciar um combate musculado de revitalização do tecido económico da Nazaré e nesse sentido foi lançada uma plataforma digital “Nazaré – Mercado Local”, totalmente gratuita, que procura revitalizar e dinamizar o Comércio Local, dando maior visibilidade e capacidade de comunicação do comércio local da Nazaré, e, ao mesmo tempo, implementar novas práticas no âmbito da comunicação, promoção e gestão do comércio local e promover o comércio local junto dos turistas e visitantes. -----*

*A reabilitação urbana e a readaptação dos espaços públicos em função das novas realidades e desafios têm vindo a ser perseguidas desde o início de funções do executivo socialista, com uma forte aposta na valorização desses espaços, o que traz claras melhorias na qualidade de vida das populações e na valorização do parque habitacional. A Horta Comunitária da Nazaré é um exemplo gritante do sucesso de políticas públicas aplicadas em todo o concelho da Nazaré, onde num ápice se esgotou os lotes previamente definidos reconhecendo a população a importância de locais como este para momentos de lazer e convívio entre família e munícipes. Ainda no sentido de valorização do espaço público, também a praia da Nazaré e do Salgado apresentam*

sistematicamente indicadores de qualidade como, por exemplo, a água balnear de boa qualidade ou qualidade excelente (tendo em conta a classificação da legislação em vigor), e que, nesse sentido, oferecem assim uma maior fiabilidade no que respeita à qualidade da água. É por isso, e não só, que ambas as praias foram, novamente, galardoadas pela Quercus como praias de ouro e, também, distinguidas com Bandeira Azul. -----

Apesar da atual situação pandémica a vontade de dotar o concelho de infraestruturas fundamentais para o seu desenvolvimento nunca foi colocada de parte e é por isso que muitas destas obras estruturantes entram já em conclusão como o Centro Escolar de Famalicão e o novo Centro de Saúde da Nazaré. É com igual vontade que as cinco empreitadas de reabilitação e construção que hoje vêm a votação a esta Assembleia são, também, o reforço de corretas políticas públicas que apenas se preocupam em melhorar o quotidiano dos seus munícipes e, conseqüentemente, dotar o concelho da Nazaré de um conjunto de infraestruturas de elevado teor de qualidade. De salientar, ainda, a conclusão do plano de trânsito da Av. Badajoz que, fundamentalmente, procura promover uma maior fluidez da circulação automóvel e pedonal, beneficiando ambos assegurando a sua segurança. -----

É pelo descrito anteriormente, e por muito mais, que a bancada do Partido Socialista congratula o esforço e dedicação do executivo liderado por Walter Chicharro acreditando que só mantendo o conjunto de políticas públicas certas em funcionamento continuaremos a ter, ainda que em tempos difíceis, uma Nazaré preparada e projetada no futuro. -----

Avizinha-se o Verão, época alta e de enorme dinamização económica do concelho, e, apesar da pandemia, acredita a bancada do PS que as gentes nazarenas saberão dar uma resposta serena e segura. Também para isso o Município estará ao lado de todos ajudando na difusão de mensagens estruturantes e na promoção de adoção de comportamento adequados. -----

Acreditamos que a população reconhece o esforço e dedicação do executivo socialista em melhorar o presente e, igualmente, preparar futuro. Aos executivos liderados por Walter





*Chicharro foram dados desafios fundamentais para a Nazaré que receberão, sempre, a resposta acertada. No PS, palavra dada é palavra honrada nunca esquecendo que acima de tudo: prometemos, cumprimos!* -----

*Viva o Concelho da Nazaré! Viva o Partido Socialista!*” -----

**PROPOSTA PARA A CLASSIFICAÇÃO DO PROMONTÓRIO DA NAZARÉ E TODA A SUA ENVOLVENTE, COMO MONUMENTO NATURAL DE INTERESSE NACIONAL – Coligação Democrática Unitária**

*A Senhora Sara Vidal apresentou a proposta que se transcreve:*-----

*“O Grupo Municipal da CDU na Assembleia Municipal da Nazaré apresenta para discussão e votação a seguinte proposta:* -----

*Tendo em conta a recente proposta do executivo municipal para a reclassificação do Monte de S. Bartolomeu como Monumento Natural de interesse nacional, que aqui saudamos, vem agora a CDU propor idêntica classificação para o Promontório da Nazaré e toda a sua envolvente.*

*Tomando em consideração que aquela formação geológica data, segundo alguns registos científicos, a um passado remoto de há cerca de oitenta milhões de anos, julgamos que, apenas e só pelo valor científico do legado intacto e eloquente que ali se encontra aos olhos de todos, já será merecedor de tal classificação. No entanto, não é só o maciço rochoso que importa classificar, mas também a sua envolvente num todo indivisível — todo um ecossistema de múltiplas especificidades: encostas, falésias, fauna e a flora ali existentes.* -----

*O enquadramento natural e paisagístico da Nazaré, será sempre assente na sua principal imagem de marca: o promontório! Como tal, importa valorizar e potenciar este valioso ativo que é património de todos.* -----

Se aprovada esta proposta, podem contar com a CDU para o que for necessário no sentido darmos esse importante e decisivo passo.” -----

Não se registaram intervenções.-----

Deliberado, por unanimidade, aprovar.-----

O Senhor João Paulo Delgado saudou todos os intervenientes e lamentou que as condições da realização da sessão não fossem as melhores, devendo ser previamente verificadas todas as condições técnicas para a realização da sessão, com o conveniente equipamento .-----

Seguidamente apresentou a seguinte declaração:-----

“A grave crise de saúde pública que atravessamos tem servido para abrir portas a mais exploração, retirada de direitos e tentativas múltiplas para coagir os democratas e as instituições democráticas a abrirem mão quanto à defesa da democracia e à sua materialização. -----

No fundamental, à custa da diminuição de salários vai o grande capital "passeando pela crise" reclamando dos governos centrais avultados apoios que garantam as suas taxas de lucro no final do exercício económico. -----

Importa reforçar que mais de metade das grandes empresas recorreram ao layoff, 25% das médias empresas também acederam e, apenas, 7% das micro pequenas e médias empresas tiveram acesso. Logo, para aquelas onde mais se justificaria a medida, tentando salvar milhares de postos de trabalho em empresas familiares, foi onde as dificuldades mais limitaram o acesso a este instrumento. -----

Como sempre aqui dissemos, a crise não é igual para todos e não, não estamos todos no mesmo barco, porque uns navegam em cruzeiros de luxo enquanto outros vão boiando, desesperadamente, agarrados aos destroços das suas próprias vidas.

Enquanto as opções do governo do PS vão no sentido de "enterrar" centenas de milhares de milhões de euros no sistema financeiro, as respostas na Cultura, na Educação, no nosso SNS e na valorização dos trabalhadores vão, como sempre, faltando. -----



*A ausência de financiamento público àquilo que realmente estrutura um país vai alimentando o desespero e com ele o medo, o ódio e a cobardia que ameaçam os alicerces do sistema democrático. -----*

*Num tempo em que um surto epidémico coloca o melhor em confronto com o pior da natureza humana, convocam-se todos os defensores da democracia ao diálogo, ao debate, à reflexão e à convergência, naturalmente, onde for possível convergir. -----*

*Este surto tem colocado a "nu" as enormes desigualdades sociais que são os despojos das contradições do sistema capitalista, pese embora, para que o mesmo sistema se proteja e reproduza, seja preferível usar e difundir subterfúgios que não relacionem tão diretamente o ponto em que estamos com o capitalismo neoliberal à escala global. -----*

*No plano local, a construção de um pacote de medidas para mitigar os efeitos do COVID-19, por assistência da CDU, foi um importante passo para a convergência naquilo que é fundamental. No entanto, também sabemos que o mesmo surto acelerou a abertura das hostilidades na gestão do calendário eleitoral. Muitos já não pensam noutra coisa como se todos os males do mundo se resumissem e se resolvessem com as próximas eleições autárquicas. Ainda assim, é importante que reflitam pois as ações desesperadas pela sobrevivência política de alguns, poderão custar a sobrevivência concreta de muitos que precisam de voltar a acreditar que é pela democracia que a dignidade humana se defende, se desenvolve e se expande - e não o contrário!" -----*

#### **MOÇÃO DA SARDINHA – Coligação Democrática Unitária**

*De imediato, o Senhor João Paulo Delgado apresentou a moção que seguidamente se transcreve: "É do conhecimento geral a enorme importância de ordem económica, social e cultural que o recurso sardinha tem para uns país como Portugal; -----*

*Para além do consumo em fresco, a sardinha é matéria-prima de grande centralidade para o desenvolvimento da nossa indústria conserveira; -----*

*Este recurso é seguramente responsável por garantir muitos milhares de postos de trabalho na pesca, na comercialização de pescado, na indústria transformadora e na restauração; -----*

*A sardinha, do ponto de vista cultural, assume-se como uma das imagens de marca mais fortes do país e muitas comunidades foram decisivamente moldadas em volta deste recurso que, sempre teve, ao longo da sua história, grandes oscilações nos ciclos de reprodução; -----*

*Depois de um ciclo em baixa entre 2006 e 2016, o recurso, nos últimos anos, dá sinais de franca recuperação graças aos sacrifícios feitos pelo setor e seus profissionais; -----*

*Depois do alarmismo anacrónico do ICES, que queria proibir a captura durante 15 anos com base em puras falácias, a sardinha voltou em força; -----*

*O plano de gestão em curso, apontava uma meta de 337.448 t. de biomassa para 2023 e, em 2020, as conclusões dos últimos cruzeiros apontam para uma biomassa na ordem das 385.202 t., ultrapassando largamente a meta estabelecida para daqui a 3 anos!; -----*

*Tendo em conta esta realidade, e pela importância que este recurso tem, não só para a Nazaré como também para os restantes portos nacionais, a CDU, propõe a esta assembleia que aprove a presente moção, para que se reforcem politicamente as possibilidades reais de aumentar a quota de sardinha em águas nacionais, colocando-se assim este órgão municipal ao lado das organizações representativas do sector que defendem o aumento para 30.000 toneladas de sardinha para o toda da Península Ibérica para o ano de 2020. -----*

*Pelo exposto, colocamos à apreciação e votação a presente moção, tendo como certo que será aprovada e transformada numa moção da AMN em defesa deste setor estratégico fundamental para o nosso País e para nossa soberania alimentar! -----*

*Se aprovada esta Moção deverá ser enviada à tutela, à ANOPCERCO, à Federação dos Sindicatos da Pesca, à Associação Nacional de Municípios — seção de municípios com portos de pesca e à comunicação Social, nacional, regional e local.” -----*

*Deliberado, por unanimidade, aprovar.-----*



*A Senhora Maria de Fátima Duarte apresentou várias questões sobre a praia da Nazaré e época balnear que se avizinha; sobre o serviço de urgências na saúde da população; sobre a situação da doença COVID-19, distribuição de máscaras faciais pela população e urgência na despistagem de focos de infeção que eventualmente existam no concelho.-----*

***MOÇÃO PELA DIGNIFICAÇÃO E MELHORIA DO SERVIÇO POSTAL DOS CTT NO NOSSO CONCELHO – Coligação Democrática Unitária***

*A solicitação da Coligação Democrática Unitária, a Mesa leu a seguinte moção:-----*

*“Desde há anos e logo após a privatização dos CTT, o serviço postal no nosso concelho foi diminuindo na qualidade dos serviços prestados pela empresa. -----*

*Desde encerramentos de postos de correios a transformação de postos em lojas, não falando nas reduções do pessoal profissional dos CTT e na retirada de caixas de recolha de correio, tudo tem contribuído para um pior serviço que nos é hoje prestado. -----*

*Sabemos que não é só na Nazaré que se encontram atrasos na recolha e distribuição do correio, criando sérios problemas aos cidadãos, nomeadamente quando se trata de correspondência com prazos a cumprir para respostas. O mesmo acontece nos atrasos nos recebimentos de reformas e outros abonos, principalmente pelos cidadãos mais idosos. -----*

*É pois da maior importância que se faça chegar o nosso desagrado à administração dos CTT e ao Governo, no sentido de manifestar a necessidade de resolução dos problemas encontrados no nosso concelho e não só. -----*

*Assim: -----*

*A Assembleia Municipal da Nazaré (AMN), reunida em plenário no dia 26 de Junho de 2020, solicita à Administração dos CTT que encontre rapidamente forma de resolver os problemas que levam actualmente ao atraso na distribuição do correio no concelho da Nazaré. -----*

Mais solicita que a mesma promova o envio a esta AMN da informação que entenda necessária sobre o que pretende fazer no sentido de resolver os problemas acima descritos. -----

Entendemos que também o Governo do Estado deverá ter conhecimento deste assunto, pelo que deve ser enviada esta moção ao gabinete do Sr. Primeiro-Ministro, com vista à necessária chamada de atenção e de possível intervenção junto da administração dos CTT, no momento que entendam mais oportuno. -----

Se aprovada, deverá ser enviada à administração dos CTT e ao gabinete de Sr. Primeiro-Ministro para resolução do problema e ao executivo municipal da Nazaré e aos órgãos de comunicação social locais e regionais para conhecimento.” -----

O Senhor António Santos lembrou o mau trabalho efetuado pelos CTT na distribuição do correio domiciliário.-----

Deliberado, por unanimidade, aprovar.-----

Dada a palavra ao Senhor Presidente da Câmara, e sobre as questões apresentadas pela Senhora Maria de Fátima Duarte, informou que a contagem de pessoas na praia, será a APA a fornecer essa informação, não dispondo de mais dados; sobre o serviço de urgências, disse que o novo Centro de Saúde está pronto, faltando equipá-lo, existindo já o material de dentista, indo a urgência para aquele Centro de Saúde; sobre os testes à doença do COVID-19, está a ser feito conforme é realizado nos outros concelhos, com o correspondente isolamento; quanto às máscaras, foram adjudicadas em sede da Oestecim, o fornecimento de kit, para todos os municípios do Oeste e no caso da Nazaré, houve o acréscimo a esse kit, de uma máscara oferecida por uma empresa alemã detida por um nazareno, num conjunto total de 15.000 unidades.-----

O Senhor João Paulo Delgado insurgiu-se quanto ao modo como a Assembleia Municipal está a ser realizada, com a falta de igualdade de oportunidades relativamente aos membros face às disponibilidades técnicas dadas pela Câmara e Assembleia para a realização das sessões.-----



*O Senhor Presidente da Câmara informou que tem a maior confiança no trabalho dos funcionários, ao que o Senhor João Paulo Delgado referiu que nunca atacou os trabalhadores, ao contrário da posição do Presidente da Câmara ao efetuar despedimentos de trabalhadores da autarquia.*-----

*Por último, o Senhor Presidente da Assembleia informou que tinha chegado aos serviços da Assembleia um documento para introduzir nos trabalhos da sessão, o assunto “3.ª Alteração do Plano Diretor Municipal da Nazaré – Proposta, conforme pedido apresentado pela Câmara, resultante da deliberação tomada em reunião de Câmara do dia 25 de junho e caso fosse introduzido, passaria a ter o n.º 13 da ordem de trabalhos.*-----

*O Senhor Presidente da Assembleia informou previamente, que este documento para ser apreciado e votado, teria de ter a concordância de 2/3 dos membros presentes.*-----

*As Senhoras Sara Vidal e Maria de Fátima Duarte informaram que não tiveram oportunidade de apreciar o documento, face ao pouco tempo disponível entre a sua receção e a realização da sessão, ao que o Senhor Presidente da Câmara informou que este assunto já tinha vindo à Assembleia e o que se pretende agora é aproveitar a realização desta sessão, porque de contrário só poderia ser apreciado em sessão extraordinária a realizar em Julho ou na ordinária de setembro.*-----

*Também o Senhor José Sales informou que este assunto já fora falado em sede da Comissão Permanente.*-----

*Deliberado, com cinco votos contra dos Senhores Abílio Marques, Joaquim Pequicho, Maria de Fátima Duarte, Zélia Piseiro e Edmundo Barbosa e dezanove votos a favor dos restante membros, introduzir nos trabalhos da sessão, o assunto “3.ª Alteração do Plano Diretor Municipal da Nazaré – Proposta, a que coube o n.º 13 da Ordem do Dia.*-----

### **PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO**

*Não foram recebidos nos serviços de apoio à Assembleia quaisquer pedidos de intervenção.-----*

**ORDEM DO DIA**

**1. INFORMAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE DA CÂMARA, ACERCA DA ATIVIDADE DO MUNICÍPIO, BEM COMO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MESMO –**

*Apreciação*

*O Senhor João Paulo Delgado apresentou as seguintes questões e considerações: -----*

*“Ação Social -----*

*1- Importava saber o número de famílias que recorreram, ao apoio social da CMN? Indicam-nos que são mais de 100. Pois bem, podem ser 101 ou 199, o que não é a mesma coisa. Se em média um agregado familiar tiver 4 pessoas, podemos estar a falar de uma ação dirigida a pouco mais de 400 pessoas ou a quase 800 pessoas — não é bem a mesma coisa! -----*

*2- Concurso para atribuição de 6 fogos: vagaram, entretanto? Qual a razão? -----*

*Importa referir que nestes cenários acentua-se o modelo caritativo da ação social das superestruturas locais, onde as crises são as molas impulsionadoras deste tipo de ação; num território onde o desenvolvimento está assente no turismo de massas e em que as condições e relações de trabalho criadas não têm permitido a autonomia e independência de muitas centenas de trabalhadores; a crise de saúde pública só veio expor as imensas fragilidades sociais deste modelo económico adaptado ao concelho da Nazaré, sempre "vendido" como um modelo de sucesso — Falta saber quem é que usufrui, de facto, desse sucesso"?! -----*

*Ambiente-----*

*1 - Como se encontra neste momento a parte que os senhores privatizaram do parque da Pedralva? -----*

*Cultura e património -----*

*1- Como estão a pensar fazer para a retoma de espectáculos no Cine-teatro? -----*





2- Que tipo de ações estão a preparar para apoiar os profissionais da cultura deste concelho?  
"Criação de um fundo para a produção cultural"; "Drive in Concertes"; -----

3- O que estão a fazer para apoiar as coletividades (cultura e desporto) para fazerem face a esta crise que, como sabem, algumas estão em riscos de fechar portas? -----

*Economia* -----

Numa altura em que os impactos decorrentes da crise de saúde pública na Economia local são tão intensos, o que arrasta consigo uma gravíssima crise social, a informação escrita do senhor presidente sobre esta matéria tão central limita-se a duas linhas, sobre uma iniciativa em concreto, pensamos que isto diz muito daquilo que é o vazio de propostas para resolver o nosso futuro coletivo; -----

*Educação/ensino profissional*-----

1- Sem pôr em causa a utilidades de uma escola desta natureza - A EPN foi vendida ao Grupo GPS; um grupo monopolista na área da educação com uma reputação não muito abonatória e que entende a educação como um negócio: -----

Neste sentido: continuará a CMN a facultar dois edifícios públicos (a preços simbólicos) para garantir os interesses privados de um grupo desta natureza, sem quaisquer contrapartidas, designadamente ao nível da forma de contratação de trabalhadores? -----

2- A que se devem os atrasos nos pagamentos das facturas do Centro escolar de Famalicão que, segundo vocês, já era para inaugurar em 2016? -----

*Equipamentos e obras públicas* -----

1- Gostaríamos de ter a informação sobre os valores que estão envolvidos neste projeto. -----

*Pescas* -----

1- O Ministro do Mar veio cá na passada quarta-feira? (6 de maio) É preciso ter mais cuidado na informação que é enviada! -----

*Proteção Civil* -----

*1- Qual a percentagem de quites distribuídos neste momento tendo em conta a sua totalidade? ---*

*2- Há dois imóveis devolutos que funcionam como lixeira a céu aberto, pondo em causa a saúde pública e alguns com perigo de ruína, como é o caso do imóvel que está na Praça Bastião Fernandes, que até já caíram janelas. Sendo propriedade privada, a câmara deve obrigar os proprietários a deitar abaixo. No caso do imóvel da Travessa das Oliveiras, os proprietários chegaram a entaipar, mas forçaram uma das portas e agora qualquer pessoa pode lá entrar, e os vizinhos continuam a atirar para lá lixo. -----*

*Saúde-1- A que se devem os atrasos nos pagamentos das facturas no novo Centro de Saúde que, segundo vocês, era para inaugurar em 2017” -----*

*O Senhor Presidente da Câmara, em resposta ao solicitado, informou que a Câmara poderá disponibilizar a título de empréstimo aos membros da Assembleia que o solicitem, material informático para o acompanhamento das reuniões.-----*

*As linhas de apoio estão ligadas, acompanhando cerca de trezentas pessoas; quanto aos fogos, estão desocupados por diversas situações, estando em fase de concurso para atribuição a novos interessados; sobre a Pedralva encontra-se dentro dos prazos, aguardando-se um parecer das CCDR, para que possa avançar; o parque de Fanhais não pode ser ativado devido ao COVID-19; sobre a EPN continua a ser um projeto muito interessante para o Município, que tem tido o nosso apoio, face ao ensino que ministra aos alunos da Nazaré; desde que se soube da transação, estamos a fazer uma apreciação da situação; as máscaras que estão a ser entregues incluem as máscaras da Cimoeste e do benfeitor radicado na Alemanha; quanto aos Centros Escolares e de Saúde, houve atrasos por questão do COVID-19 e no Centro de Saúde não há atrasos no pagamento da faturação; sobre o prédio na Bastião Fernandes está em tratamento o processo burocrático desde há bastante tempo, com dificuldade na notificação aos proprietários, indo ser feito edital para conhecimento público e poderá haver intervenção da Proteção Civil.-----*



*Sobre a informação financeira que consta dos documentos, encontra-se neste momento reduzida em cerca de 7000.000 euros.-----*

*O Senhor Vereador Manuel Sequeira informou que a retoma dos espetáculos terá que ser feita após uma correta avaliação da situação, não apostando noutras áreas como sugerido, pensando comemorar o 8 de setembro com uma atividade online ; sobre as refeições dos alunos, têm sido fornecidas cerca de oitenta refeições aos alunos; sobre o desporto, ninguém o deixará de praticar por motivos económicos; apoiou-se recentemente uma coletividade com meios financeiros; há um protocolo com a Nazaré Forma, que se pretende manter, vendo-se até onde se pode ir, não se pretendendo que haja posse dos nossos edifícios.-----*

*O Senhor João Paulo Delgado ficou ciente da informação sobre a atividade escolar e recordou que no caso dos artistas, têm necessidade de continuar a sua regular atividade.-----*

*A Senhora Telma Ferreira referiu que a cultura é uma atividade que não pode parar.-----*

*O Senhor Manuel Sequeira informou que o Centro Cultural está em atividade, mas que só é possível a entrada naquele recinto um diminuto número de pessoas de cada vez.-----*

*A Senhora Sara Vidal reiterou o que foi dito sobre a cultura e pretendeu saber quanto ao destino do edifício na Pederneira para instalar o Tribunal.-----*

*O Senhor Presidente da Câmara informou que o processo está em andamento com as entidades governamentais próprias, havendo necessidade de efetuar-se algumas obras de adaptação, aguardando mais informações sobre o protocolo a realizar, existindo uma lógica de não se perder o Tribunal na Nazaré.-----*

*Tomado conhecimento.-----*

**2. 1.ª ALTERAÇÃO MODIFICATIVA AO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS – ANO DE 2020 – Apreciação e votação**

A Senhora Maria de Fátima Duarte questionou sobre a inclusão neste ponto do Bairro de Habitação Social, se deveria ser incluído neste ponto e o porquê de estas obras estarem a ser programadas agora.-----

O Senhor Presidente da Câmara informou que estas obras vêm agora para uma sua melhor programação, conforme determinado pelo Governo, de modo a não se perder os financiamentos comunitários, conforme documento distribuído aos membros e anexo ao processo, havendo a intenção de lançar as obras ainda este ano ou o mais tardar no início do próximo ano.-----

Sobre a questão da obra do Bairro de Habitação Social, a Senhora Dra. Helena Pola informou que estava prevista a execução da obra apenas no ano de 2020 e como não é possível executá-la agora, há a necessidade de colocar a respetiva dotação nesta obra.-----

O Senhor João Paulo Delgado disse considerar que algumas destas obras são estruturantes, ao contrário de outras que se pretendem executar e se não seria de reequacionar a execução de algumas delas, face à situação económica.-----

Deliberado, por maioria, aprovar, com sete votos contra da Coligação Democrática Unitária, Belmiro da Fonte, Maria de Fátima Duarte, Zélia Piseiro, Joaquim Pequicho, Abílio Marques; uma abstenção do Bloco de Esquerda e dezasseis votos a favor dos restantes membros. -----

O Senhor João Paulo Delgado apresentou a seguinte declaração de voto:-----

“O Grupo Municipal da CDU na Assembleia Municipal da Nazaré vota CONTRA, neste ponto 2 da ordem de trabalhos, pelo seguinte: -----

Pelo que entendemos nos documentos recebidos a conta-gotas, esta alteração visa colocar valores em PPI que lá não existiam. Nomeadamente reprogramando obras calculadas realizar na totalidade este ano, mas agora empurrando-as para 2021. -----

Ora, a CDU não aceita esta reprogramação porque, no momento actual, entendemos que algumas das obras ali projectadas não são de primeira necessidade para a população. -----



*Analizando as contas da autarquia e sabendo das dificuldades que se esperam num futuro próximo, mandaria a boa gestão e o bom senso, que se acautelassem eventuais situações de ainda maiores dificuldades. Numa terra virada para o turismo, onde a câmara recolhe maiores proveitos devido a isso mesmo, como agora reconhece, tal como a CDU sempre disse e avisou, não deve estar preocupada em apresentar obras apenas para mudar a imagem de zonas que até nem são as piores do concelho. Só o entendemos como propaganda eleitoral antecipada. -----*

*Se já antes não havia e continua a não haver dinheiro para saldar a tempo e horas as dívidas contraídas, como sabemos acontecer em obras bem mais importantes, como são o Centro de Saúde e Centro Escolar de Famalicão, onde estiveram, e não sabemos se continuam, facturas em atraso aos empreiteiros, não concordamos com todas as reprogramações aqui apresentadas.*

*Por tal motivo votamos contra o pacote apresentado.”-----*

**3. RELATÓRIO DE GESTÃO CONSOLIDADO DO MUNICÍPIO DA NAZARÉ – EXERCÍCIO ECONÓMICO DE 2019 – Apreciação e votação**

*Sobre este tema o Senhor João Paulo Delgado efetuou a seguinte intervenção:-----*

*“Sendo a Nazaré uma terra virada para o turismo, esta situação terá certamente consequências negativas quer a nível socioeconómico, que a nível financeiro.-----*

*Tendo em vista o minimizar todos estes impactos negativos na vida dos munícipes e na ajuda da sobrevivência das pequenas e médias empresas locais, o Município da Nazaré e os seus Serviços Municipalizados e a empresa municipal Nazaré Qualifica adotaram um pacote de medidas para apoiar o tecido empresarial local.-----*

*Finalmente, vemos reconhecido que a Nazaré é fundamentalmente assumida pelo executivo, uma terra virada para o turismo, onde nós sempre dissemos e sempre avisámos para os riscos de se apostar demasiadamente e por veze quase na totalidade, independentemente da ALE de Valado*

dos Frades, e que foi um grande avanço para este concelho e no qual sempre valorizámos esse projeto.”-----

O Senhor José Sales referiu que tanto este como o anterior executivo, foram e são os que mais investiram na diversificação económica do concelho da Nazaré, não concordando com a intervenção anterior, devendo para isso comprovar-se com factos.-----

O Senhor João Paulo não concordou com a intervenção anterior, pois desde que se cumpram as regras, ninguém tem o direito de mandar calar quem quer que seja, pois existem debilidades estruturantes na área do turismo, podendo constatar-se esta situação ao consultar-se outras fontes a nível mundial. -----

A Senhora Telma Ferreira também se insurgiu com a posição do Senhor José Sales, pois todos foram eleitos, podendo ter opiniões divergentes do executivo, estando a representar ideais distintos.-----

O Senhor José Sales referiu os investimentos efetuados pelo executivo nos últimos seis anos.-----

Dada a palavra ao Senhor Presidente da Câmara, disse que a área do turismo é muito forte e a Nazaré deverá continuar a apostar nesta área, como acontece desde há muitos anos. Deverá haver outras atividades como as existentes na Área de Localização Empresarial de Valado dos Frades.-----

Deliberado, por maioria, aprovar, com sete votos contra da Coligação Democrática Unitária, Belmiro da Fonte, Maria de Fátima Duarte, Zélia Piseiro, Joaquim Pequicho, Abílio Marques; uma abstenção do Bloco de Esquerda e dezasseis votos a favor dos restantes membros. -----

A Senhora Telma Ferreira, apresentou a seguinte declaração de voto:-----

“O Bloco de Esquerda vota contra o Relatório de Gestão de Gestão Consolidado do Município da Nazaré - Exercício Económico 2019 (Ponto 3), porque, para além das diferenças político-económicas que apresentam para a gestão do Município, recusa a aceitar o plano de ajustamento municipal executado pela autarquia através do FAM (Fundo de Apoio aos Municípios), que



*significa que as autarquias em desequilíbrio financeiro recebem empréstimos estatais sob a contrapartida de aumentarem os impostos e taxas municipais para os valores máximos legais. --- Este aumento de impostos pagos pelos munícipes pode ser aplicado num período que pode chegar a 20 anos.-----*

*Apesar do presidente Walter Chicharro afirmar que "substituir a dívida atual por um empréstimo do Estado, com prazos mais amplos e juros mais baixos, permitirá fazer algum investimento", nós sabemos que esta norma agravou as condições de vida das populações, além de privar os municípios da sua autonomia tributária, colocando questões de constitucionalidade. -----*

*Num cenário dramático de pandemia, são visíveis as grandes dificuldades da população e o aumento significativo do recurso ao apoio solidário. -----*

*O Bloco de Esquerda defende que só no reforço da autonomia do poder local democrático podemos colocar a economia ao serviço de população do concelho da Nazaré." -----*

*O Senhor João Paulo Delgado apresentou a seguinte declaração de voto:-----*

*“O Grupo Municipal da CDU na Assembleia Municipal da Nazaré vota CONTRA, neste ponto 3 da ordem de trabalhos, pelo seguinte: Falando de contas, custa-nos dizê-lo uma vez mais, mas, também mais uma vez, as coisas não se alteraram desde o ano passado ou dos anteriores. -----*

*Mais uma vez vamos ter que nos repetir, como, aliás, também o fazem os Revisores Oficiais de Contas praticamente desde a primeira vez que estes documentos da consolidação das contas começaram a ser apresentadas na AMN. Os mesmos continuam a relatar os mesmos erros, omissões e as mesmas falhas graves de sempre e, bem assim, a falta de resolução, de ano para ano, dos erros e falhas detectadas pelos auditores e sempre respondido pelo executivo que será para o ano a sua resolução. E andamos nisto há imensos anos! -----*

*São esses factos, por si mesmo, a prova provada do que temos referido variadíssimas vezes: - a antiga gestão autárquica do PPD/PSD em algumas vezes juntos com o PS, tal como a actual*

gestão do PS em variadíssimos casos juntos com o PPD/PSD, são pouco diferentes, para não dizermos que são iguais no que concerne à falta de resolução competente dos problemas administrativos e financeiros da autarquia da Nazaré, que todos eles criaram e pelos vistos mantêm. -----

Vamos assistindo de ano para ano às manobras deste executivo, que, enganando todos, faz crer que tudo se está a resolver e que no ano seguinte aparecerá tudo resolvido. Falamos concretamente na inventariação e registo do património do município. Mais um ano passou e nada disso aparece resolvido! Há sempre mais uma desculpa de ocasião! Já as conhecemos!

Continuam a aparecer mais uma vez as já célebres opiniões com reservas do ROC. As ênfases e as recomendações também não faltam. Enfim! Nem vale a pena referirmos aqui os números das eternas divergências apresentados no relatório. Apenas os registamos como a nossa demonstração de desagrado pela ineficácia e pela inação na sua resolução. Tal como os revisores oficiais de contas, que não assumem aceitar sem reservas as contas do grupo municipal da autarquia da Nazaré, também a CDU não o faz, pelo que o nosso voto é contra.”-----

Sendo meia-noite, o Senhor Presidente colocou à consideração da Assembleia, quanto à continuidade dos trabalhos, tendo sido decidido, por unanimidade, prosseguir os mesmos.-----

#### **4. 1.ª ALTERAÇÃO AO MAPA DE PESSOAL DOS SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DA NAZARÉ – ANO 2020 – Apreciação e votação**

A Senhora Maria de Fátima Duarte questionou sobre a presente alteração, ao que o Senhor Presidente da Câmara forneceu as informações solicitadas e o técnico superior Cláudio Varela completou que com esta alteração se pretendeu otimizar os diversos setores dos Serviços, existindo uma redução do número de postos de trabalho.-----

Deliberado, por maioria, aprovar, com duas abstenções dos Senhores Abílio Marques e Telma Ferreira e vinte e dois votos a favor dos restantes membros. -----





**5. CONTRATO-PROGRAMA A CELEBRAR ENTRE O MUNICÍPIO DA NAZARÉ E A EMPRESA MUNICIPAL NAZARÉ QUALIFICA, E.M. UNIPessoal, LDA – 2020-2021 – EDUCAÇÃO – Apreciação e votação**

*O Senhor Presidente da Câmara informou que este contrato é igual ao dos anos anteriores, existindo uma redução dos valores.-----*

*A Senhora Telma solicitou o seu impedimento neste assunto, retirando-se dos trabalhos.-----*

*O Senhor João Paulo Delgado questionou se existem algumas incompatibilidades entre os presentes para poderem discutir e votar este assunto, de modo a que mais tarde não existam problemas.-----*

*Sobre este tema ninguém se pronunciou, tendo o Senhor Presidente decidido continuar os trabalhos, não se registando quaisquer outras intervenções.-----*

*Deliberado aprovar por maioria, com seis votos contra dos membros do Partido Social Democrata e dezassete votos a favor dos restantes membros. -----*

*A Senhora Telma Ferreira retomou os trabalhos na sessão. -----*

**6. EMPREITADA DE “REABILITAÇÃO DA PRAÇA SOUSA OLIVEIRA” - ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS – Apreciação e votação**

*O Senhor Presidente informou que em sede da Comissão Permanente, foi decidido discutir em conjunto e votar em separado os pontos 6, 7, 8 e 9.-----*

*O Senhor João Paulo Delgado solicitou o uso da palavra, entendendo que face às limitações financeiras da autarquia, entendem existir alguns destes trabalhos mais importantes que os outros, referindo como mais importantes o Interface Rodoviário, em detrimento das obras na Praça Sousa Oliveira, a Avenida Vieira Guimaraes e o Parque de Estacionamento junto ao Porto da Nazaré, pois estas ultimas satisfazem as necessidades.-----*

*O Senhor José Sales referiu que estas obras estão programadas, de modo a não se perderem os*

*fundos da participação comunitária, tal como foi feito com as obras efetuadas nas escolas.----*

*O Senhor João Paulo Delgado em resposta, informou que a Coligação Democrática Unitária sempre votou em consciência e questionou se os projetos são financiados a 100%.-----*

*O Senhor Presidente da Câmara informou que o que está feito, foi feito em consciência e para isso foram enviados à Assembleia documentos para completa elucidação, fornecendo-se uma completa informação sobre a tramitação de todos estes processos, sendo cerca de 3 milhões de euros de investimento com uma participação da Câmara de cerca de 450 mil euros, estando este pacote de investimento definido desde o ano de 2016, com outras obras já efetuadas. Lembrou um outro projeto a efetuar em conjunto com a Câmara de Alcobaça que só agora irá ser apresentado, porque só agora foram abertas as respetivas linhas de apoio comunitário.-----*

*Deliberado, por maioria, aprovar, com dois votos contra da Coligação Democrática Unitária; sete abstenções do Partido Social Democrata e Bloco de Esquerda e quinze votos a favor do Partido Socialista. -----*

*O Senhor João Paulo Delgado apresentou a seguinte declaração de voto:-----*

*“O Grupo Municipal da CDU na Assembleia Municipal da Nazaré vota CONTRA, os pontos 6,7 e 9 da ordem de trabalhos, pelo seguinte:-----*

*Tendo em conta as dificuldades financeiras estruturais com que a Câmara Municipal da Nazaré está confrontada, e tendo em linha de conta que a mesma autarquia se encontra intervencionada pelo Fundo de Apoio Municipal, não entende a CDU que os projectos apresentados nos referidos pontos sejam obras de elementar prioridade para o desenvolvimento socioeconómico do concelho.-----*

*Por outro lado, o concelho sofrerá, como já está a acontecer, os tremendos impactos ao nível das receitas que a crise de saúde pública está a provocar, designadamente em concelhos onde o Turismo é a grande "alavanca" da economia regional.-----*



*Assim, e como o próprio Relatório de Gestão Consolidado do Município da Nazaré — Exercício de 2019 refere na sua penúltima página (não se refere o número de página porque o documento que nos chegou não está devidamente numerado) "Sendo a Nazaré uma terra virada para o turismo, esta situação terá certamente consequências negativas, quer a nível socioeconómico, quer a nível financeiro.", sugere-se que se canalizem os esforços para o apoio efectivo às famílias, às estruturas da economia social, às micro, pequenas e médias empresas e não, como o executivo do PS insiste, para a realização de obras desnecessárias para o tempo em que vivemos, onde, claramente, se está também a gerir, politicamente, o calendário eleitoral."-----*

**7. EMPREITADA DE “REABILITAÇÃO DE ARRUAMENTOS – AV. VIEIRA GUIMARÃES” - ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS –** *Apreciação e votação Deliberado, por maioria, aprovar, com dois votos contra da Coligação Democrática Unitária; seis abstenções do Partido Social Democrata e dezasseis votos a favor do Partido Socialista e Bloco de Esquerda. -----*

*O Senhor João Paulo Delgado apresentou a seguinte declaração de voto:-----*

*“O Grupo Municipal da CDU na Assembleia Municipal da Nazaré vota CONTRA, os pontos 6,7 e 9 da ordem de trabalhos, pelo seguinte:-----*

*Tendo em conta as dificuldades financeiras estruturais com que a Câmara Municipal da Nazaré está confrontada, e tendo em linha de conta que a mesma autarquia se encontra intervencionada pelo Fundo de Apoio Municipal, não entende a CDU que os projectos apresentados nos referidos pontos sejam obras de elementar prioridade para o desenvolvimento socioeconómico do concelho.-----*

*Por outro lado, o concelho sofrerá, como já está a acontecer, os tremendos impactos ao nível das receitas que a crise de saúde pública está a provocar, designadamente em concelhos onde o Turismo é a grande "alavanca" da economia regional.-----*

*Assim, e como o próprio Relatório de Gestão Consolidado do Município da Nazaré — Exercício de 2019 refere na sua penúltima página (não se refere o número de página porque o documento que nos chegou não está devidamente numerado) "Sendo a Nazaré uma terra virada para o turismo, esta situação terá certamente consequências negativas, quer a nível socioeconómico, quer a nível financeiro.", sugere-se que se canalizem os esforços para o apoio efectivo às famílias, às estruturas da economia social, às micro, pequenas e médias empresas e não, como o executivo do PS insiste, para a realização de obras desnecessárias para o tempo em que vivemos, onde, claramente, se está também a gerir, politicamente, o calendário eleitoral."-----*

**8. EMPREITADA DE “INTERFACE DE TRANSPORTES PÚBLICOS – AV. DO MUNICÍPIO” - ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS –** *Apreciação e votação*  
*Deliberado, por maioria, aprovar, com seis abstenções do Partido Social Democrata e dezoito votos a favor dos restantes membros. -----*

**9. EMPREITADA DE “REQUALIFICAÇÃO DO PARQUE DE ESTACIONAMENTO JUNTO PORTO DA NAZARÉ” - ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS –** *Apreciação e votação*  
*Deliberado, por maioria, aprovar, com dois votos contra da Coligação Democrática Unitária; seis abstenções do Partido Social Democrata e dezasseis votos a favor do Partido Socialista e Bloco de Esquerda. -----*

*O Senhor João Paulo Delgado apresentou a seguinte declaração de voto:-----*  
*“O Grupo Municipal da CDU na Assembleia Municipal da Nazaré vota CONTRA, os pontos 6,7 e 9 da ordem de trabalhos, pelo seguinte:-----*

*Tendo em conta as dificuldades financeiras estruturais com que a Câmara Municipal da Nazaré está confrontada, e tendo em linha de conta que a mesma autarquia se encontra intervencionada pelo Fundo de Apoio Municipal, não entende a CDU que os projectos apresentados nos referidos*



*pontos sejam obras de elementar prioridade para o desenvolvimento socioeconómico do concelho.*-----

*Por outro lado, o concelho sofrerá, como já está a acontecer, os tremendos impactos ao nível das receitas que a crise de saúde pública está a provocar, designadamente em concelhos onde o Turismo é a grande "alavanca" da economia regional.*-----

*Assim, e como o próprio Relatório de Gestão Consolidado do Município da Nazaré — Exercício de 2019 refere na sua penúltima página (não se refere o número de página porque o documento que nos chegou não está devidamente numerado) "Sendo a Nazaré uma terra virada para o turismo, esta situação terá certamente consequências negativas, quer a nível socioeconómico, quer a nível financeiro.", sugere-se que se canalizem os esforços para o apoio efectivo às famílias, às estruturas da economia social, às micro, pequenas e médias empresas e não, como o executivo do PS insiste, para a realização de obras desnecessárias para o tempo em que vivemos, onde, claramente, se está também a gerir, politicamente, o calendário eleitoral."*-----

**10. EMPREITADA DE "BAIRRO SOCIAL- QUALIFICAÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO, DOS EQUIPAMENTOS E DO MOBILIÁRIO URBANO E CRIAÇÃO DE ESPAÇOS PARA APOIO À ATIVIDADE ECONÓMICA"- ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS**

*– Conhecimento*

*Não se registaram intervenções.*-----

*Tomado conhecimento.*-----

**11. NAZARÉ QUALIFICA – EXECUÇÃO ORÇAMENTAL – 1.º TRIMESTRE DE 2020 –**

*Conhecimento*

*Não se registaram intervenções.*-----

*Tomado conhecimento.*-----

**12. IGAMAOT – AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO ARTIGO 42.º DO REGIME JURÍDICO DA REN NO MUNICÍPIO NZR- CONCLUSÃO FASE ACOMPANHAMENTO –**

*Conhecimento*

*Não se registaram intervenções.-----*

*Tomado conhecimento. -----*

**13. 3.ª ALTERAÇÃO AO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DA NAZARÉ – Apreciação e votação**

*O Senhor João Paulo Delgado referiu que em sede da Comissão permanente foi falado sobre a introdução deste ponto na ordem de trabalhos desta sessão, mas face ao volume de documentação apresentada e informou da impossibilidade de se analisar num curto de espaço de tempo de cerca de 24 horas entre a aprovação pela Câmara e a apreciação pela Assembleia, para um documento tão longo como o que agora é apresentado, existindo reservas sérias levantadas pela APA e CCDR, que não houve tempo para ver, indo a Coligação Democrática Unitária votar contra.-----*

*O Senhor José Sales referiu que o documento estava disponível desde a passada terça feira tal como foi referido na reunião da Comissão Permanente.-----*

*A Senhora Maria de Fátima Duarte apresentou igualmente a sua posição sobre este assunto, pois face ao pouco tempo disponível para apreciar o assunto e não podendo votar este assunto em consciência, iria votar contra.-----*

*A Senhora Sara Vidal informou que esteve na reunião da Comissão Permanente, mas efetivamente não havia tempo para analisar o documento, porque é muito extenso.-----*

*O Senhor Presidente da Câmara disse que não foi a primeira vez que este documento veio à Assembleia, não estando em aprovação o funicular, mas sim uma alteração ao artigo 46.º do Plano Diretor Municipal; falta ainda saber quando sai a linha de apoio, pois só a partir de aí é que saberemos quando vamos poder construir, respeitando todas as opiniões agora veiculadas.---*

*A Senhora Telma Ferreira, sendo uma adepta na resolução deste transporte, questionou a*



*urgência no tratamento deste assunto, ao que o Senhor Presidente da Câmara respondeu que poderá mais tarde haver cortes nos apoios comunitários, sendo um projeto com uma grande complexidade, com uma grande quantidade de Entidades a ser consultadas.-----*

*O Senhor João Paulo Delgado alertou para que esta prática de pretender incluir extemporaneamente assuntos na ordem de trabalhos, não seja tornada um hábito, em virtude da maioria que o Partido Socialista possui na Assembleia, e lembrou que todos os assuntos que a Coligação Democrática Unitária apresentou nesta reunião foram aprovados por unanimidade, em face do trabalho de preparação atempadamente desempenhado e que se na Assembleia faz muito trabalho, no executivo faria muito mais.-----*

*O Senhor José Sales recordou que a apreciação deste documento fora já falada na reunião da Comissão Permanente, onde estavam todas as bancadas políticas representadas.-----*

*A Senhora Sara Vidal alertou que o documento em causa não estava publicado no site na internet da reunião de Câmara respetiva.-----*

*O Senhor Abílio Marques questionou se há urgência para que este documento na sua versão final aprovado pela Câmara em 25 de junho de 2016, seja hoje aprovado, pois só tiveram 24 horas para o ler.-----*

*Parece-lhe que o documento não refere só a aprovação do funicular para a Pederneira, mas também outras situações, pelo que sugere, não havendo urgência premente na apreciação do documento, que este assunto seja tratado numa sessão extraordinária, a realizar dentro de 15 dias, existindo matérias neste documento que não são só as respeitantes ao funicular para a Pederneira.-----*

*O Senhor Presidente da Câmara respondeu que é um projeto com muita complexidade, sendo todo um ordenamento do território e se esta alteração não for alterada não passa a lei, nada*

sendo possível fazer, e se realizarmos uma sessão da Assembleia mais tarde, terá custos adicionais.-----

*Deliberado, por maioria, aprovar, com quinze votos a favor do Partido Socialista; quatro abstenções dos Senhores Joaquim Pequicho, Belmiro da Fonte, Edmundo Barbosa e Telma Ferreira; cinco votos contra dos Senhores Abílio Marques, Maria de Fátima Duarte e Zélia Piseiro.* -----

O Senhor João Paulo Delgado apresentou a seguinte declaração de voto:-----

*“ O Grupo Municipal da CDU na Assembleia Municipal da Nazaré vota CONTRA, neste ponto 13 da ordem de trabalhos, pelo seguinte: -----*

*Tendo em conta a extrema importância da matéria em análise "32 Alteração do Plano Director Municipal da Nazaré", e atendendo à enorme complexidade do processo que se encontrava vertido num extenso documento (com mais de 200 páginas) que só chegou à posse das forças políticas representadas na AMN, para conseqüente análise e reflexão, com pouco mais de 24H de antecedência relativamente à hora da realização da sessão da Assembleia Municipal da Nazaré de 26 de Junho (mais precisamente, chegou às 14:30H do dia 25 de Junho), entende a CDU votar contra o referido ponto por não ter condições objectivas para uma apreciação cuidada do ponto que pudesse levar à formulação de um sentido de voto em plena consciência. -----*

*Mais se acrescenta, que o responsável do executivo municipal, Walter Chicharro, conjuntamente com o líder de bancada do PS na AMN, José Sales, afirmaram em uníssono que o documento estaria disponível online para apreciação das diversas bancadas desde terça-feira, quando até à data da realização desta mesma sessão, e mesmo posteriormente, o documento nunca se encontrou disponível para consulta em lado algum. -----*

*Também por estas razões a CDU vota contra o ponto 13 desta ordem de trabalhos.”-----*

**APROVAÇÃO DA MINUTA DA ACTA OU DE PARTES DA MESMA, SE A ASSEMBLEIA ASSIM O DETERMINAR**





*Após leitura, foi aprovada, por unanimidade. -----*  
*Por nada mais haver a tratar, sendo uma hora e cinquenta cinco minutos do dia seguinte, o*  
*Senhor Presidente da Mesa deu os trabalhos por encerrados de que, para constar, se lavrou a*  
*presente ata, assinada pelo Senhor Presidente da Mesa e por mim, Carlos José de Paiva Mendes,*  
*Coordenador Técnico, que a redigi e subscrevi. -----*

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

